

Prefeitura Municipal de Campo Largo - Estado do Paraná

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 2 - DIVISAO DE TRIBUTAÇÃO - 14-07-74

Tendo esta Prefeitura executado a Pavimentação nas Ruas Barão do Rio Branco entre as Ruas Centenário do Pr. e Rua Emiliano Fernet; Rua Benedito Soares Pinto entre as Ruas Sete de Setembro e Rua Barão do Rio Branco; Rua João Pessoa entre as Ruas Sete de Setembro e Barão do Rio Branco; Rua Generoso Marques entre as Ruas Sete de Setembro e Barão do Rio Branco. Ficam NOTIFICADOS os contribuintes abaixo enumerados, para o pagamento da TAXA DE PAVIMENTAÇÃO na forma da Lei Municipal nº 200, de 26/11/71.

Qualquer reclamação sobre o lançamento deverá ser apresentada dentro do prazo máximo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital.

Nome	Set. Quad Lote	Mts. Testada	Valor
José Antonio Puppi	11/ 31-01.000	58,60	Cr\$ 6.088,54
Adalberto Cesato	11/ 31-03.000	6,90	Cr\$ 716,91
Herd. Augusto Benato	11/ 31-04.000	6,90	Cr\$ 716,91
Bernardo A. Chereski	11/ 36-02.000	44,00	Cr\$ 4.571,60
Felipe Quimelli	11/ 36-04.000	15,50	Cr\$ 1.610,45
Antonio Winheski	11/ 36-11.000	9,00	Cr\$ 935,10
Edgar P. Andrade	11/ 36-06.000	11,50	Cr\$ 1.194,85
Batista Bianco	12/115-12.000	16,00	Cr\$ 1.662,40
André Wenski	12/115-11.000	18,00	Cr\$ 1.870,20
Leopoldo J. Kaiser	12/115-03.000	15,00	Cr\$ 1.558,50
Alcides Bassani	12/115-04.000	21,00	Cr\$ 2.181,90
Amadeu Fracaro	12/115-10.000	14,00	Cr\$ 1.454,60
Efren Burkoski	12/115-06.000	13,00	Cr\$ 1.350,70
Antonio Burkoski	12/115-08.000	26,50	Cr\$ 2.753,35
Clube C.C.A. de Campo Largo	12/381-01.000	21,00	Cr\$ 2.181,90
Eugenio Zanlorenzi	12/381-03.000	12,50	Cr\$ 1.298,75
Getulio Zanlorenzi	12/381-02.000	12,50	Cr\$ 1.298,75
Antonio W. Zatera e out.	12/381-13.000	26,50	Cr\$ 2.753,35
Eurides Pinto	12/381-12.000	17,50	Cr\$ 1.818,25
Antonio Kilo	12/381-06.000	17,50	Cr\$ 1.818,25
Herd. Renato Cequinel	12/381-11.000	16,00	Cr\$ 1.662,40
João Zorek	12/381-08.000	14,00	Cr\$ 1.454,60
Dalton Luiz Beraldo	12/381-09.000	13,00	Cr\$ 1.350,70
Alberto Augusto	12/381-15.000	23,00	Cr\$ 2.389,70
Varcy Spréa	11/ 30-01.000	10,75	Cr\$ 1.116,92
Olavo Heimbecker	11/ 30-02.000	9,00	Cr\$ 935,10
Leduina Garret	11/ 30-03.000	20,20	Cr\$ 2.098,78

De acordo com o Art. 12 da Lei 200, o pagamento da taxa da Pavimentação deverá ser efetuado em 24 prestações iguais e mensais, vencendo a primeira parcela 60 dias após a publicação deste. O contribuinte que desejar efetuar o pagamento à vista gozará do desconto de 10% sobre o valor total da Taxa de Pavimentação, cfe. Lei Municipal nº 279 de 15/04/74.

NOTA: Transcorridos 30 dias após a publicação deste, deverá ser remetido a V.S. um AVISO-RECIBO das Prestações que deverão ser quitadas mensalmente nesta Prefeitura ou em Bancos autorizados, desta cidade.

Nome	Set. Quad Lote	Mts. Testada	Valor
Waldomiro Adad	11/ 30-04.000	10,00	Cr\$ 1.039,00
Vergilio Castagnoli	11/ 30-05.000	13,50	Cr\$ 1.402,65
Altair Castagnoli	11/ 30-06.000	9,00	Cr\$ 935,10
João Soares Pinto	11/111-01.000	17,00	Cr\$ 1.766,30
Aloisio Soares Pinto	11/111-10.000	17,00	Cr\$ 1.766,30
Claudio W. Cavalli	11/111-02.000	14,00	Cr\$ 1.454,60
Eurico Soares Pinto	11/111-03.000	16,00	Cr\$ 1.662,40
Augusto Planaro	11/111-04.000	16,00	Cr\$ 1.662,40
Augusto Vala	11/114-08.000	33,00	Cr\$ 3.428,70
Cecy Olina F. Stoco	11/114-07.000	11,00	Cr\$ 1.142,90
Herd. Madalena Falarz	11/114-06.000	15,00	Cr\$ 1.558,50
Terezinha R. da Silva	12/117-03.000	13,50	Cr\$ 1.402,65
Antonio C. Pereira	11/114-04.000	13,50	Cr\$ 1.402,65
Romão Chibior	11/114-03.000	14,00	Cr\$ 1.454,60
Luiz Cheva	11/114.01.000	20,00	Cr\$ 2.078,00
João Carlos Cheva	12/117-09.000	29,00	Cr\$ 3.013,10
Ayrton A. Cheva	12/117.08.000	16,00	Cr\$ 1.662,40
Romão Suga	11/114-05.000	13,00	Cr\$ 1.350,70
Paulo Malinoski	12/117.02.000	15,00	Cr\$ 1.558,50
Maria da Graça Weber	12/117-01.000	100,00	Cr\$ 10.390,00
Clube C.C.A. de Campo Largo	12/381-01.000	41,50	Cr\$ 4.220,13
Antonio Burkoski	12/115.08.000	41,50	Cr\$ 4.220,13
Batista Bianco	12/115-12.000	21,35	Cr\$ 2.108,09
José Augustyn	12/ 35-04.000	21,50	Cr\$ 2.122,91
Edgar P. de Andrade	11/ 36-06.000	43,00	Cr\$ 4.245,82
Airtton Winheski	11/36-01.000	21,70	Cr\$ 2.168,04
Bernardo A. Guercheski	11/ 36-02.000	22,00	Cr\$ 2.198,02
Adalberto Cesato	11/ 31-03.000	43,75	Cr\$ 4.371,06

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

Pedimos as pessoas abaixo relacionadas, que compareçam a esta Prefeitura, a fim de adquirirem suas Carteiras de Identidade.

Domingas Maria Fabricio

Antonio Lucilio dos Reis, Antonio Romildo Zanlorenzi, Arnaldo Batista Severino, Ana Moeniki Boaron, Aurea Antonia Padilha Taborda, Benedito Vaz da Silva, Dete de Lima Pietchak, Julia José de Sampaio, José Valaski, Luiz Gonzaga Taborda, Manoel Antonio de Oliveira, Vicente Kaminski, Silvestre Jaskiewicz, Halmut Pals, Afonso Adão Jaskiewicz, Luiz Firszi, Francisco Zanin, Tiago Baumann.

Atenção

Você gosta de curtir um som?

Então vá no Polentão. Dia 10-08-74.

Início 21 horas

Traje: — Passeio com gravata.

Apresentação do espetacular BEPPI e seus Solistas.

Mesas a venda com Augustinho Cunico.

Cooperativas vão ao Rio para debater os problemas da soja

A situação crítica surgida no Sudoeste do Estado, com a proibição pelo Ministério da Agricultura, das exportações da soja, motivaram a viagem do presidente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), Guntolf Van Kaick, ao Rio de Janeiro, para participar de reuniões envolvendo autoridades ligadas ao setor, em busca de uma solução.

Van Kaick, que viajou leva as reivindicações das Cooperativas paranaenses, mas não revelou a exata posição e nem a argumentação que usará na ocasião. No entanto explicou que, o problema não é tão grave, uma vez que os armazéns terão bastante tempo para se desfazerem dos seus estoques, desocupando espaço para o trigo, cuja safra somente será iniciada em fins de agosto. Por sua vez, Nelson Trombetta, também da OCEPAR, se encontra no Norte do Estado, realizando os contatos preliminares para a criação de uma Cooperativa Central do Paraná, congregando as principais Cooperativas de produção do Estado.

NA CACEX

Até o momento em que foram paralisadas as exportações, a CAEX, do Banco do Brasil em Curitiba, tinha expedido licença para exportação de 190 mil toneladas em sojas, atendendo pedidos provenientes do Paraná e Santa Catarina. No entanto, explicou o funcionário daquele setor, que até o momento não se sabe o total exato das exportações, uma vez que muitas das licenças concedidas pela CAEX de Curitiba se referiam a exportações que seriam feitas através de portos paulistas ou catarinenses. Ainda na CAEX se obteve a informação de que as últimas remessas ao exterior foram feitas ao preço de 205 dólares por tonelada. No Setor de Preços Mínimos do Banco do Brasil, foi explicado que os preços da soja no Interior do Estado estão variando muito, conforme se colocam mais próximos ou distantes dos portos de escoamento ou dos grandes centros industrializadores. O preço mínimo para a soja é de Cr\$ 36,00 a saca, mas atualmente estão havendo oscilações entre Cr\$ 46,00 e Cr\$ 70,00, conforme a região, e para comercialização local.

Prefeitura Municipal

Convidamos aos contribuintes que não receberam aviso do Imposto Predial e Territorial Urbano. Exercício de 1974, que procurem na divisão de Tributação.

Campo Largo, 09 de Julho de 1974

VOCE Quer Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425

CAMPO LARGO — PARANA

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor.

CAMPO LARGO LTDA.

A FOLHA NOS ESPORTES

Agricultura e Pecuária

AMUR FERREIRA DO AMARAL

Reforma fitossanitária

Não pode persistir indefinidamente a situação de desastroso inferioridade a que foram relegadas as questões de defesa fitossanitária. O assunto merece destaque e a insistência em debatê-lo visa a provocar o reexame da matéria, tendo em vista a correção dos erros existentes e de efetivo reconhecimento de sua grande importância econômica. Na esfera federal e nas esferas estaduais, impõem-se correções semelhantes.

Logo de início, é preciso destacar que não foram levados na devida conta os compromissos internacionais assumidos em convenções fitossanitárias. O cumprimento das obrigações decorrentes desses compromissos não se limita simplesmente à execução de medidas burocráticas; exige agrônomos especializados e ligações livres e diretas com instituições qualificadas de retaguarda. O fornecimento de certificados fitossanitários, de validade internacional, constitui elemento de promoção favorável ou contrária ao bom nome científico do país emite, e é conveniente saber que o Brasil conseguiu colocar-se muito bem nesses meios internacionais.

Também é preciso destacar que não foi dispensada a merecida consideração às experiências acumuladas nestes últimos decênios, nem se atentou devidamente para a natureza especializada desse setor da profissão agrônoma.

Entretanto, os fatos mostram que o fitossanitarismo tem exigências próprias, que precisam ser atendidas, sob as duras penas de imprevisíveis consequências econômicas e sociais.

Apenas nestes últimos anos, podem-se lembrar alguns fatos de repercussão nacional: ninguém contesta que a ferrugem do café não foi tratada de acordo com as expressas normas fitossanitárias, desde a verificação do primeiro foco e que isso muito contribuiu para a sua espantosa disseminação; não se nega que o aparcimento de algumas centenas de focos de cancro cítrico em áreas eradicações pode ser atribuído a bruscas mudanças de diretrizes e soluções de continuidade no comando e execução dos serviços fitossanitários.

Por outro lado, pode-se dizer que o sucesso que, tem sido alcançado na luta contra o carvão da cana deve ser atribuído à inalterada continuidade dos serviços sob a orientação experimentada de rigorosas normas fitossanitárias. Também é preciso registrar que se devem à falta de direção fitossanitária os resultados negativos e muitas vezes fatais de emprego errado e abusivo de defensivos, conforme, ainda agora, mostram levantamentos no sul do País.

Sabe-se que qualquer setor de atividade profissional é levado a adotar a filosofia de trabalho mais consentânea com seus propósitos e finalidades. No caso em foco, mui especialmente, é preciso atentar para os traços marcantes e as implicações da filosofia de trabalho de cada setor interessado. Nota-se facilmente que os agrônomos extensionistas têm de agir, falar e tratar segundo as finalidades visadas de atrair os agricultores para promover a elevação da produtividade, a melhoria dos produtos, o aumento da produção e as possibilidades de exportação, a visão de maiores lucros; tudo isso exige uma filosofia adequada e consensiva.

Essencialmente diferente é a filosofia de trabalho dos fitossanitaristas, que nem sempre são compreendidos, pois suas atribuições são antipáticas e por vezes violentas: interditar propriedades e regiões; abrem sindicatas, instauram processos, multam, mandam arrancar, queimar e destruir vegetais e partes de vegetais. Impõem tratamento fitossanitário sob rigoroso controle, apreendem e condenam defensivos, multam indústria, manipuladores e comerciantes. São os fitossanitaristas que têm de opinar sobre se os produtos de origem vegetal podem sair ou entrar no País.

Essa especialidade profissional precisa de todo o apoio dos poderes públicos, porque o exato desempenho de suas atribuições constitui uma das bases para a estabilidade econômica e social do País, assegurando as possibilidades de sucesso de sua produção. Urge, pois, a dotação de maiores verbas para esse serviço, sem o que não poderá de forma alguma, realizar aquilo que dele se espera. Sem essa providência, de nada valerão os esforços dos especialistas que, senhores de conhecimentos valiosos, que tão úteis poderiam ser à Nação, se vêem frustrados por não poderem realizar a contento a espinhosa missão que lhes é confiada.

Dante Portugal Castagnoli

MÉDICO

Clínica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba — Cirurgia Consultório — Praça Atilio Barbosa, 222 — Fone: 8-5247

LAURO PERUSSOLO

CLASSIFICAÇÃO DO RETORNO CAMPOLARGUENSE

1º lugar Fanático — Internacional — Ypiranga com 0 p.p.; 2º lugar: 21 de Abril — Renascença — Pindorama com 2 p.p. Próxima rodada. hoje em Itaquí, Estádio Fritz Erwin Schmidt: Pindorama F.C. x Fanático F.C. Em Porto Amazonas — Estádio João Chede: C.A. Renascença x 21 de Abril.

CERAMINA 1 X ITAQUI 0

Local: Campo do Gastão, em Itaquí. Juiz: Luiz Antonio. Data: 07-07-74. Motivo: Amistoso. 1º tempo: Ceramina 1x0. Gol: Miranda, Luiz, Oziel, Quinho, Antonio Costa.

BRASIL DECEPCIONOU

Para nós brasileiros a última apresentação de nosso selecionado foi uma verdadeira decepção, perdendo para a Polónia por 1 tento a zero.

Se na partida contra a Holanda, nossa equipe foi prejudicada pela arbitragem, nesta diante da Polónia, isto não aconteceu e o que vimos? Um quadro sem linha atacante e que de fato não marcou e jamais marcaria gols assim, sendo que em uma única oportunidade os poloneses marcaram e saíram vencedores. Culpar o Zagalo? Os jogadores ou a CBD? Fica aí para que você torcedor brasileiro julgue.

Em nosso modesto modo de pensar, achamos que acima de tudo faltou humildade e um pouco mais de voluntariedade de nossos atletas.

MANSANI 3 X POLOVI 2

A Polovi recebeu a equipe do Mansani de Palmeira, no sábado, dia 6 de julho no estádio Fritz E. Schmidt. Apresentando bom futebol a Polovi não conseguiu vencer ao forte esquadrão do Mansani de Palmeira, que conta com 5 atletas titulares que pertencem ao Ipiranga que disputa a Liga Regional. Mesmo assim a Polovi apresentou ótimo futebol e o resultado no final sorriu à equipe de Palmeira pelo marcador de 3x2.

DETALHES: Polovi 2 x Mansani 3. Local: Itaquí — 21 de Abril. Juiz: Pedro Baranusse (bom). Data: 6-7-74. 1º tempo: 1x1. Final: Mansani 3x2. Gols: Santana e Gilmar para a Polovi — Ar-



TINTAS
SUVINIL
POLIDURA
CIL
e demais materiais de pintura
V. S. encontrará em

H A W O - Indústria e Comércio
HAROLDO WOHL
Rua Dr. Xavier da Silva, 912
Ali ao lado do Santos Irmãos, na Oficina do Alemão.
(14 — 21 — 28/7 — 4/8)



POLOVI S/A.
Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANA

DECORADORA
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL
Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANA

ALIAS:
1 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Porto Alegre — km. 7 — Pinhelirnao — CURITIBA — PR
2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2465 — JOINVILLE — SC
3 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR
4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Grupos Estofados — Dormitórios — Fôrmicas — Colchões de Mola — Passadeiras — Cozinhas Americanas — Peças avulsas.

PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE C/ GARANTIA DE FABRICA

OFERTAS: Grupo Estofado (Sofá e 2 Poltronas) 580,00
Colchão de Espuma 128,00

RUA: 15 DE NOVEMBRO, 2012 — OSWALDO CRUZ, 1193 — CAMPO LARGO
(14-21-28/7 — 4/8)

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

Campo Largo — Paraná — Brasil

Super Oferta

VEJA AS SUPER OFERTAS

- 1 - Relógio SEIKO 29,35 mensais
- 2 - Dormit. casal completo 89,96 mensais
- 3 - Conjunto Formica 69,45 mensais
- 4 - Fogão Dako 30,58 mensais
- 5 - Conjunto estofado 54,69 mensais
- 6 - Conj. de Panelas 38,51 mensais
- 7 - Camas de solteiro 29,55 mensais
- 8 - Televisor Zenith 99,60 mensais

PEDIMOS APENAS QUE NOS VISITE O QUANTO ANTES, POIS NA COMPRA DE UM TELEVISOR VOCÊ GANHA PARA SEU FILHO GRATUITAMENTE UMA CAMISETA DO SUPER DA BARÃO.



SANTOS IRMÃO
Rua Xavier da Silva, 896

Santos Irmão